



Evangelho e Ação



Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio - CEP: 30720-360 - Belo Horizonte - MG

Fundação Espírita Irmão Glacus

ANO XIX

JULHO/2006

Nº 175

FEIG: ampliando sua estrutura para melhor atender

“Vocês são um punhado de gente. Trabalhem e construam a sua sede” – esta frase do mentor espiritual Erick Wagner norteou todo o trabalho de construção da sede da Fraternidade Espírita Irmão Glacus. Palavras de incentivo que encheram a todos os envolvidos de coragem e muita disposição para o conjunto das ações desenvolvidas para a captação dos recursos e para a construção que possibilitou, lá nos idos de 1980, quando a casa emprestada se tornou pequena para o número de atividades desenvolvidas, o início de uma nova fase na história da FEIG.

O tempo passou, as tarefas na Casa de Glacus se multiplicaram, nasceu a Fundação Espírita Irmão Glacus com os seus desafios de construção que vêm sendo superados com trabalho incessante na implementação de atividades.

Mais anos se passaram e de novo o espaço físico, agora o da sede no bairro Padre Eustáquio, se tornou pequeno para o desenvolvimento das atividades de assistência social. Recentemente, em visita à Casa em um sábado pela manhã, constatamos o quanto o espaço físico tem impactado e às vezes limitado essas atividades que, a despeito dele, acontecem de forma organizada e ininterrupta, atendendo a cerca de 400 pessoas por sábado, entre adultos e crianças.

Com o objetivo de ampliar as possibilidades de atendimento e a realização das atividades de assistência e promoção social e de cuidados com a saúde, em agosto será iniciada a execução da obra de ampliação do espaço físico da sede no bairro Padre Eustáquio

com a construção de um prédio anexo, que disponibilizará mais 700m² que possibilitarão além de mais conforto, maior qualidade no atendimento e no acompanhamento aos assistidos.

Na figura abaixo é possível já ter uma idéia de como ficará a sede da FEIG após a ampliação, cujo cronograma prevê início em agosto de 2006 e aproximadamente cinco meses de obras.

Para cada um dos andares já está prevista a transferência de um conjunto de atividades:

- No térreo funcionarão a Farmácia, a Enfermaria, os Consultórios médicos, o “Salão Primavera” (corte de cabelos e barba), os banheiros, a cozinha, a despensa e o refeitório;

- No segundo andar será construído um novo salão de reuniões com capacidade para até 120 pessoas e os consultórios odontológicos;

- No terceiro andar ficarão uma sala para atividades administrativas, as salas de apoio às atividades de assistência social e ainda banheiros.

Esta nova estrutura será totalmente integrada ao prédio sede. Para garantir e facilitar o acesso para idosos e deficientes está previsto um elevador.

Como aconteceu na época da construção da sede da FEIG, o desafio é que durante a obra nenhuma atividade da Casa de Glacus seja interrompida. Para isso, um galpão foi alugado nas imediações da Casa para onde foram transferidos os atendimentos médico, odontológico e também as atividades de higiene pessoal.

No dia 05 de agosto, no local em que será erguido o prédio anexo acontecerá o lançamento da pedra fundamental que marcará esta nova etapa de desafios na Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

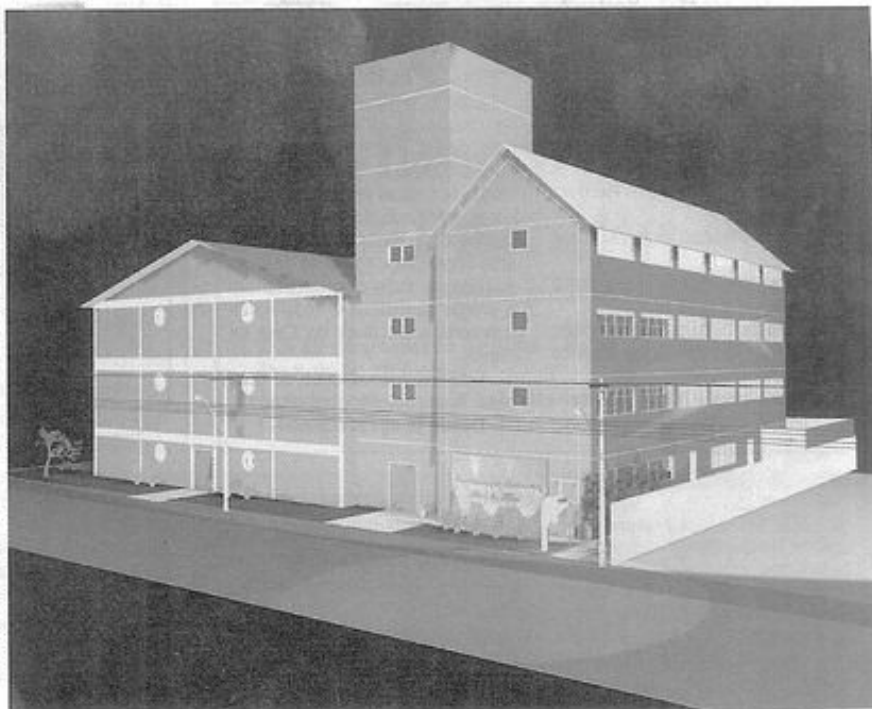
É fácil imaginar uma nova versão para a frase de incentivo do nosso Erick Wagner sobre esta nova etapa da história da Casa de Glacus, e talvez assim fosse: **“Vocês são um punhado ainda**

maior de gente, trabalhem e ampliem as possibilidades de atendimento...”

Brincadeiras à parte, que esta nova fase que se inicia, a um mês da Fraternidade Espírita Irmão Glacus completar 30 anos, represente para cada um de nós momento de renovação de planos para o futuro; momento de ampliação das oportunidades de trabalho; momento de fortalecimento dos laços de afeto, e sobretudo, momento de união de esforços para realizarmos mais e melhor.

Evangelho nas Ações, ontem, hoje e sempre!

Miriam d’Avila Nunes



“Aprenda a valorizar nas pessoas suas marcas positivas”

O nosso dia-a-dia

Fraternidade Espírita "Irmão Glacus"

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal - Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Precos: terapia pelo telefone -31-3411-3131, das 8 às 21:30 h. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: com atendimento de segunda à sábado - Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados - Mentor: Dias da Cruz.
- Sopa aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados - Mentora: Maria Dolores
- Reuniões Públicas, de segunda à sexta-feira, às 20 h., com receituário espiritual e passes. Aos domingos, às 19:30 h. com passes e sem receituário.
- Reuniões Públicas da Mocidade, sábado às 17 h. Mentora: Joanna de Angélica.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnic: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cicero Pereira, - uma reunião às terças-feiras - Mentora: Maria Wendling - duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia - duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz - duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo - uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia - uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no Lar - Sábado às 16:30 hs. - Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao pú-

blico de segunda à sexta-feira, das 19:30 às 21:30 h. e aos domingos, das 19:30 às 21 h.

● Coral da Fraternidade Esp. Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.

Convide para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo.

A próxima reunião será realizada na **Fundação Espírita Irmão Glacus**, Av. das Américas, 777 - bairro Kennedy, Contagem/MG, no dia **20 de agosto**, às 16:00 horas. Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa Casa, através dos médiuns e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante.

Contamos com a presença de todos.

Fundação Espírita "Irmão Glacus"

● Reunião Pública às quartas-feiras - 19:30 às 20:30 hs.

● Colégio Professor Rubens Romanelli - Ensino Fundamental e Médio.

● Centro de Consultas Especializadas.

● Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso.

● Bazar da Pechincha.

● Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações através do telefone 31-3411-9299.

Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da F.E.I.G., o Departamento de DOAÇÕES E ARRECADAÇÕES realiza às quintas-feiras, das 8 às 12 horas, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu Bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda renda é revertida em favor da Casa de Glacus.

Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado. **Desde já agradecemos.**

Coordenadora Responsável: Neiry Teixeira

Editora Responsável: Cristina Maria Camargos D. e Silva

Jornalista: Edna Mara Rocha F. Ragil - Reg. 4.017

Equipe de Redação: Ênio Wendling, Tânia Gatti, Miriam d'Ávila Nunes

Expedição: F.E.I.G

Editorial

Discordar não é brigar

Em nosso círculo de convivência, seja na família, no trabalho entre os amigos ou companheiros de tarefa na seara espírita, encontramos sempre opiniões e posturas divergentes das nossas. Necessariamente não precisamos concordar com todos e nem podemos, o que devemos, isso sim, é respeitar, ponderar e evitar contendas que podem levar a sérios comprometimentos de toda a ordem.

Transitamos em planos diferentes, porém, seguimos todos, inevitavelmente para a ascensão do Espírito. Dessa forma, expor pensamentos e saber ouvir ponderações, pensamentos contrários faz parte do crescimento do ser humano. É preciso que tenhamos sim, quem nos mostre outros caminhos para que aprendamos a refletir e a separar melhor o joio do trigo.

Para muitos, discordar ainda é brigar. E para esses irmãos, tudo fica mais difícil. Falta ainda a percepção de que ninguém impõe nada a ninguém pela força, pelas palavras ditas de forma cruel, mas pelo exemplo, pela lisura da postura diante de fatos e situações.

O aprendizado da exposição das idéias é caminho a ser feito de forma gradual, pois falando, obrigatoriamente aprendemos a ouvir. E ouvindo trabalhamos o raciocínio e facilitamos sobremaneira o diálogo, tornando mais fácil o bom termo em quase todas as situações.

Aprendamos a aceitar as pessoas com todas as diferenças que elas possuem, tomando mais rico e mais tranquilo o nosso aprendizado na Terra.

Muita paz e alegria!

Cristina Diniz



Cursos na FEIG

Participe MÓDULO 1

Princípios Fundamentais da Doutrina Espírita - aos sábados de 14:30 às 16:30 horas

Aula	Tema	Data
01	Deus e Jesus	19/08/06
02	Espírito e Perispírito	26/08/06
03	Imortalidade/Plano espiritual/Evolução	02/09/06
04	Lei de Causa e Efeito	09/09/06
05	Reencarnação	16/09/06
06	Mediunidade/Influência dos Espíritos em nossas vidas	23/09/06

MÓDULO 5

Temático - aos domingos de 15:00 às 18:00 horas

Aula	Tema	Data
08	As curas de Jesus	27/08/06

Os cursos serão, em geral, ministrados no auditório da FEIG. Não é necessário fazer inscrições. Todos os cursos são gratuitos.

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** - Editado pelo Departamento de Divulgação
Presidente: Edgar de Souza Júnior
Diretoria Doutrinária: Omar Magalhães Ganem
Dirigente de Divulgação: Tânia Gatti

Coordenadora Responsável: Neiry Teixeira

Editora Responsável: Cristina Maria Camargos D. e Silva

Jornalista: Edna Mara Rocha F. Ragil - Reg. 4.017

Equipe de Redação: Ênio Wendling, Tânia Gatti, Miriam d'Ávila Nunes

Expedição: F.E.I.G

Revisão: Equipe redação

Fotografia: Roberto Moreno

Ilustrações: Cláudia Daniel, Danielle Campos, Rogério Fernandes e Ricardo Jansen.

Editoração Eletrônica: Arguto - 3241-2691 - Vera Zenóbio

Impressão: Gráfica Fumarac

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados:

(31) 3411-9299

SOS Precos: (31) 3411-3131

Os artigos assinados não representam necessariamente a opinião do jornal.

"Se não fores compreendido, persevera; se sofreres coerção, insiste"

Você
Sabia



A redenção de Judas

Um manuscrito divulgado recentemente denominado de Evangelho de Judas provocou certa polêmica nos meios cristãos de todo o mundo. Nele, outra versão está sendo dada para a atitude do apóstolo Judas Iscariotes. Segundo esse documento, Jesus Cristo pediu a Judas para que ele o denunciase ao Sinédrio judaico, o que lhe permitiria completar a sua missão. Judas cumpria uma ordem de seu líder e não poderia ser caracterizado como um traidor, pelo contrário, mas como alguém que teve muita coragem

para cometer um ato extremo contra quem amava.

Essa versão vai contra à tradição histórica dos evangelhos que mostram Judas como alguém ávido por dinheiro, um mentiroso. Aliás, Judas é a principal referência de traição do mundo ocidental. Mesmo antes, porém, dessa versão redentora de Judas, outra interpretação amenizava a sua culpa. Judas, como a maioria dos judeus, esperava, há muito tempo, por um líder político, guerreiro, que viesse libertar a comunidade judaica do servilismo romano. Judas imaginava que este liber-

tador fosse Jesus. As palavras de Jesus foram, na sua interpretação pessoal, um incentivo para que ele tomasse aquela decisão.

Nos textos evangélicos oficiais, Jesus reforça o seu desiderato dizendo que "tudo isto aconteceu para que se cumpram as escrituras dos profetas", então alguém teria que desempenhar este papel. Clarividente, Jesus sabia de antemão que era Judas que o entregaria e nada fez. Mais interessante é que chamou a Judas, quando este o beijou identificando-o aos guardas romanos, de amigo.

A figura de Judas, na época do que se convencionou chamar de Semana Santa, é execrada publicamente. Um boneco simbolizando-o é geralmente colocado num poste de iluminação pública, ridicularizado, queimado, malhado, enfim. Uma pergunta, no entanto, não pode se calar: por que esta condenação apenas para Judas? Todos os apóstolos, todos, fugiram no momento da prisão de Jesus. Pedro fez pior, o negou por três vezes. Ou melhor, por que condenar a alguém quando a grande mensagem deixada por Jesus foi exatamente a do amor, inteiramente ligada ao ato de perdoar?

Muitos acreditam que é sempre o outro que erra e dificilmente

encontramos defeitos em nós, até porque é mais fácil apontar as falhas alheias do que tomar a decisão da auto-mudança. O próprio Jesus desafiou a todos que não tivessem falhas a atirar a primeira pedra contra uma pecadora, mas, surdos a esta orientação do Cristo, hoje nos armamos o tempo inteiro para jogar pedras nos irmãos de caminhada terrena.

Onde ficaria o arrependimento? De nada vale? Judas viu o erro que cometera e num gesto tresloucado praticou o autocídio, mas se arrependeu. Ora, Jesus afirmou firmemente que veio para os doentes, não para o sãos, veio para os doentes, sobretudo, da alma. Os que mentem, os que intrigam, os que matam, os que invejam, os que traem.

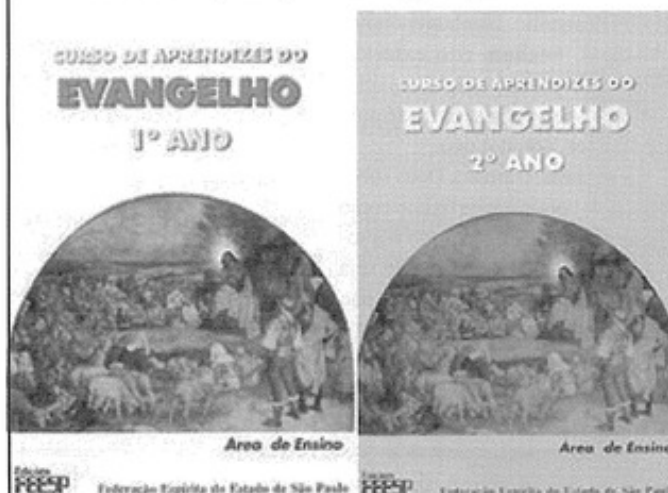
Jesus apostou na redenção do ser humano. Foi por esta razão que veio ao nosso encontro no passado, que está hoje entre nós e que estará sempre conosco, pois nenhuma das ovelhas confiadas por Deus a Ele deixaria de ter a sua atenção e ajuda. Jesus veio, lembre-se sempre, principalmente, para a redenção dos Judas de toda sorte.

Carlos Pereira

Leitura do mês

Curso de Aprendizes do Evangelho, 1º e 2º anos.

Curso de Aprendizes do Evangelho, 1º e 2º anos.



O estudo do Evangelho à luz do Espiritismo nos cobra um conhecimento mais aprofundado acerca dos fatos narrados nas chamadas Santas Escrituras. Esse livro - em dois volumes e dividido em aulas - nos traz uma abordagem histórica, dos costumes e nos mostra a interessante interpretação espírita das passagens evangélicas. Somente assim conseguiremos "retirar o espírito da letra".

Esse é um trabalho da Federação Espírita do Estado de São Paulo.

Vale a pena conferir!

Iº Encontro da Família

Aperte mais este laço

Dia 10 de setembro de 2006 - domingo
De 8:00 às 18 horas
Local: Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Com o lançamento da obra literária "É hora do Culto!", um novo livro de apoio ao Culto do Evangelho no Lar para os pais e evangelizadores.

As inscrições serão abertas a partir do dia 1º de agosto de 2006



"Todo dia a experiência é lição significativa como bênção que não podes ignorar"

O Pão da Vida

"Eu sou o pão da vida; aquele que vem a mim não terá fome."

João 6:35



rico em carboidrato, tendo em vista a necessidade do organismo desta fonte de energia. Se no Brasil essa carência é suprida pelo arroz com feijão, na época do Cristo, na região da Palestina, o pão era a fonte primor-

dial de carboidratos, e assim, o alimento que não podia faltar no prato do povo hebreu.

Mesmo nos dias de hoje é extraordinária a popularidade do pão, alimento que pode ser encontrado na mesa do pobre e do rico de todos os recantos do planeta.

Atento à singularidade deste alimento, o Mestre se comparou ao pão. O símbolo é rico, e

desafia o intérprete a explorar as várias nuances ou significados desta afirmativa.

Não queria o Cristo expressar o aspecto universalista da mensagem cristã, que se destina a todos os povos, e a todas as pessoas, independentemente do seu nível social, cultural, ou econômico?

Porventura não desejava transmitir a idéia de que a revelação insuperável do amor, de que era portador divino, é simples e substancial como o pão. Nada de complicação, nenhum problema para a digestão, extremamente fácil de produzir, como o verdadeiro amor que brota do coração sincero.

Quem sabe o Mestre não pretendia dizer que a fome espiritual, presente em todos os seres da Criação, possa ser saciada no celeiro do seu Evangelho. Nenhuma crença exótica, nenhum rito exterior, nenhuma prática religiosa exclusivista e separatista, mas a fé pura e simples, como o pão.

Em suma, o amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo. Amor a tudo e a todos. É simples, embora não seja fácil, pois não há criatura que não deseje amar e ser amada, afinal o amor é o alimento das almas.

Quando Irineu de Lyon foi

interrogado por certos incrédulos acerca de qual novidade Cristo trouxera ao orbe além da contribuição dos filósofos que o antecederam, ele retrucou: "Ele trouxe a si mesmo". (Contra as Heresias, IV.34.1).

O Divino Enviado deslocou-se das regiões sublimes da espiritualidade para conviver com nossas misérias morais, em razão do amor que nutre por todas as ovelhas do seu aprisco.

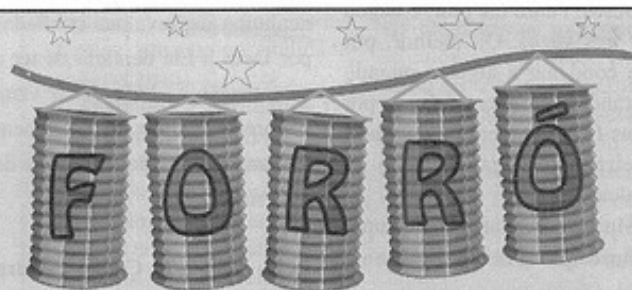
O Evangelho não é um livro, nem uma tese, muito menos um sistema filosófico, é a vida de Jesus, a saga de um Espírito sublime, governador espiritual do orbe, que testemunhou o amor incondicional, aquele que sabe perdoar, que sabe esquecer-se para lembrar do outro: o amor cristão.

Uma coisa é certa, todos aqueles que experimentaram deste pão, enchendo o coração deste amor sublime, jamais voltaram a sentir fome espiritual, pois de alguma forma entraram em contato com o próprio Criador. Não foi por outra razão que nos disse João Evangelista: **Deus é Amor.**

Haroldo Dutra Dias

Todos os povos desenvolvem ao longo do tempo práticas culinárias que acabam por distingui-los uns dos outros. É natural a referência aos pratos franceses, à comida italiana, árabe, e mesmo à comida brasileira, em nosso caso, à comida mineira, cheia de encantos e segredos.

No cardápio de toda cultura consta, pelo menos, um alimento



da Fraternidade

À todos que contribuíram para que a nossa festa fosse repleta de alegria e boas vibrações, nosso agradecimento

Obrigado

Fraternidade Espírita Irmão Glacus
Fundação Espírita Irmão Glacus

2006



"Já sentiu você o prazer de ajudar alguém, sem interesse secundário, de modo absoluto, do início ao fim da necessidade, presenciando um sucesso ou uma recuperação?"

Espírito André Luiz / Mídiom Francisco Cândido Xavier - Livro: "Estude e Viva"

"Sofrido, o Espírito, nas malhas da lei redentora atinge a paz"

Relato Espiritual

Reportamo-nos a uma reunião de quinta-feira, do ano de 1989, por ocasião da primeira apresentação em benefício das obras assistenciais da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, de pintura mediúnica, por meio da médium Marilusa Vasconcellos, realizada no Colégio Tiradentes, no bairro de Santa Teresa, em Belo Horizonte.

Já na mesa para o receituário da noite, no momento em que, pela intuição, distribuímos a receita para os médiuns, fomos chamados a atenção para um fato. Vimos, junto à assistência, um jovem desencarnado aparentando 17 anos, entre duas senhoras encarnadas, uma jovem e outra mais idosa. O rapaz, naquele momento, disse-nos: "Eu sou o Léo. Minha mãezinha e minha avó".

Terminada a reunião, após darmos atenção a algumas pessoas, caminhamos no salão de reunião para a saída. Revimos

as duas senhoras. Pedimos licença às mesmas e expusemos-lhes: "Olha, o Léo está bem. Estava junto a vocês". A senhora mais idosa disse-nos: "É meu neto, é filhinho da minha filha aqui presente."

Na quinta-feira da semana seguinte, as nossas irmãs se encontravam presentes e tivemos a oportunidade de dizer-lhes: "Olha, virá de São Paulo a médium Marilusa, no próximo sábado. Ela estará fazendo a apresentação das pinturas mediúnicas. Não deixem de comparecer".

Na noite da apresentação, antes de adentrarmos o auditório do Colégio Tiradentes, defrontamo-nos com as duas senhoras no hall de entrada. Uma delas foi nos dizendo:

"O Léo está aqui?" Respondemos: "Temos certeza."

Fato interessante: durante o evento, a filha da médium, que auxiliava no transcorrer dos trabalhos, disse para o público: "Tem um quadro aqui no qual o

Espírito Renoir teve dificuldade de pintar os olhos do moço, ele estava chorando". E então, o Espírito de Leonardo da Vinci orientou: "Passe o azul nos olhos e jogue o verde por cima. É o Espírito do Danilo que oferece à sua irmã presente - Sandra Freitas".

Logo após, a moça novamente colocou que o Espírito Renoir oferecia um retrato de um Espírito feminino para Patrícia Wendling, que se encontrava ausente na ocasião. O Espírito focalizou que o rosto retratado tinha ligações com a Inconfidência Mineira.

Ao término da sessão de pintura mediúnica, na qual os Espíritos dos artistas presentes, por meio da médium, realizaram vários trabalhos, cada um registrando o seu estilo em quadros a óleo, giz, gravuras desenhadas, etc - houve um leilão das obras de arte, em benefício da Fundação Espírita Irmão Glacus.

Antes de sairmos do recinto, a senhora, avó de Léo, nos disse: "É Sr. Ênio,

não teve pintura com o meu Léo". Nós simplesmente afirmamos: "Mas ele está presente".

Na reunião pública da terça-feira seguinte ao evento, na Fraternidade Espírita Irmão Glacus, a mãe do Léo nos procurou: "Sr. Ênio. O senhor pode me dar atenção? Ontem, na segunda-feira, eu recebi um telefonema. E essa pessoa deseja fazer-me uma visita e me oferecer um presente. Essa pessoa é a atual companheira do meu ex-marido e criou o Léo dos 10 anos até o seu falecimento, aos 17 anos." O casal estava presente no evento da médium Marilusa e arrematou vários quadros. Diante do fato exposto, falamos: "Minha irmã, receba a visita. Quem sabe é sobre o Léo?"

Surpresa agradável para nós: dois dias após, na reunião de quinta-feira, observamos a avó de Léo presente, a mãe do Léo e uma senhora ao lado. Vimos também um senhor moreno com um objeto grande ao lado. Terminada a reunião, a nossa irmã, mãe do Léo, nos apresentou a outra senhora relativamente jovem. Disse-nos: "Sr. Ênio, esta nossa irmã esteve lá em casa ontem e me presenteou com este quadro". E foi dizendo: "Olhe que maravilha! É o Léo".

O motorista da família segurava o quadro. Pudemos ver: a frente, uma residência na qual se destacava uma janela. Observamos a grade da janela, a janela em si, os vidros claros e amplos, a cortina tênue por dentro e o rosto de Léo, logo após, no meio da sala. Era o mesmo rosto do rapaz que vimos durante a visão mediúnica, no momento de separação das receitas do receituário mediúnico, naquela reunião de quinta-feira. E então falamos: "A senhora é a mãezinha dele, mas, em uma parte da vida do Léo esta senhora também o criou. O Léo veio para reunir vocês pelo sentimento." E todas as duas falaram ao mesmo tempo: "Nós hoje somos espíritas."

Esclarecemos que o falecimento do Léo, ainda jovem, estava dentro de um processo de reajuste.

Com esse relato, podemos observar que toda reunião espírita e mediúnica bem orientada, em todos os seus aspectos, nos revela sempre a imortalidade da alma, nos esclarecendo e confortando o coração.

Relato feito pelo médium Ênio Wendling, na reunião pública de quinta-feira, do dia 07/08/1997, por ocasião do retorno da médium Marilusa Vasconcellos à Belo Horizonte, doando seus trabalhos pictográficos em prol das obras assistenciais da Fraternidade Espírita Irmão Glacus. A médium paulista se dedica também à psicografia, tendo vários livros espíritas impressos. Relato já publicado em outubro de 1999 no jornal "Evangelho e Ação".

Todos somos interdependentes, mas ninguém deve depender excessivamente de alguém.

Nem material, nem psicologicamente.

Que a tua vida não se arrase por uma frustração sofrida.

Os que não te correspondem afetivamente, não te ama quanto os ama.

Ninguém deve colocar-se completamente à mercê dos sentimentos alheios.

A paixão é doença.

Não sofras por quem te faça sofrer.

Supera a prova e procura enxergar outros corações que pulsam ao lado do teu.

Existem carmas criados nesta própria vida, ou seja: nada têm a ver com o passado.

Almas gêmeas na Terra constituem raridade; almas afins na provação contam-se aos milhares.

(Espírito Irmão José Médium Carlos A. Baccelli - Livro: Vigiai e Orai)

DEPENDÊNCIA AFETIVA



"O céu ou o inferno são, pois, estados de consciência"

Para ajudar basta um clique...

Prezados amigos,

A Fraternidade Espírita Irmão Glacus foi a escolhida para receber doação de leite arrecadado durante a campanha da empresa Tetra Pak.

COMO AJUDAR E PARTICIPAR?

No período de 03 de julho/06 até 13 de agosto/06, toda vez que entrar no site <http://www.pratiqueleite.com.br> no item



PRATIQUE EMOÇÃO, 50ml de leite é somada em benefício da FEIG.

Para que seu clique seja aceito,

você deverá fazer um cadastro, muito rápido, e o site enviará uma senha para o seu e-mail informado. Com esta senha você tem condições de entrar na página fazendo assim a doação.

VOCÊ PODERÁ ENTRAR TODOS OS DIAS DO MÊS.

A FEIG distribui 90 litros de leite todos os sábados para mais de 200 pessoas carentes (entre adultos e crianças).

Lembrando que com o atual preço do leite, estamos tendo

dificuldades na arrecadação. Esta é uma grande oportunidade de abastecimento.

Contamos com sua participação e também na divulgação entre seus amigos para que se desejarem participem e cooperem com a Casa.

Paz e Alegria,

**FRATERNIDADE
ESPÍRITA IRMÃO
GLACUS**

"Toda doação gratifica, e nela, embutida, está a satisfação da oferta". Joanna de Ângelis

Mensagem

Aos meus muito caros e dedicados irmãos, boa tarde.

Este novo encontro com os queridos e dedicados irmãos renova o nosso Espírito. E felizes nos encontramos com essa possibilidade com o Cristo.

Queridos e dedicados irmãos, nessa tarde recebemos do mais alto os recursos necessários para a nossa transformação; pois todo aquele que aportou nesta Casa, nessa tarde, receberá dos benfeitores do Mestre Jesus o seu quinhão.

O amor do Cristo – embalados ainda nos encontramos nos sentimentos do querido e dedicado Vieira – nos contagia e nos fortalece a convicção de que precisamos urgentemente transformarmos os nossos atos e pensamentos à luz da

Doutrina dos Espíritos, que está sob a égide de Jesus, o nosso rei, o nosso farol.

Queridos e dedicados irmãos, este convívio espiritual se desdobra além das paredes, além da vizinhança e se expande rumo às colônias espirituais, pois nós, como disse o nosso querido e dedicado irmão, somos responsáveis pela nossa transformação íntima e conquistamos assim, misericórdia do Mestre Jesus, para estarmos sob a tutela do nosso querido e venerável Irmão Glacus. Espírito como o nosso irmão, que nos orienta e nos direciona à nossa transformação íntima.

Que o Criador possa continuar fortalecendo os nossos queridos mentores, pois como os queridos e dedicados irmãos, também fui acolhido nesta casa onde o lema é "Evangelho e Ação".

Precisamos nos fortalecer na

certeza de que o amanhã não existe, mas o presente precisa ser transformado.

Amigos espirituais ligados ao coração de cada um dos irmãos presentes, têm buscado insistentemente fortalecer a cada um nos seus desideratos de transformação espiritual. Façamos, pois, a nossa pequena parte, exercitarmos com amor o hábito da leitura, da reflexão à luz do Evangelho; disciplina nas atividades da Casa Espírita; disciplina ao manifestarmos os nossos pontos de vista; disciplina ao auscultarmos aos nossos irmãos e disciplina ao olharmos o que está em nossa volta.

Assim queridos e dedicados irmãos, a nossa transformação e do nosso semelhante - o nosso próximo - se fará sem lutas fratricidas, pois já teremos conquistados o nosso mundo íntimo, colaborando efetivamente na transformação da Humanidade. Se estamos nesta nau é porque estamos qualificados todos, para fazermos a nossa viagem.

Queridos e dedicados irmãos é assim que nos sentimos nessa tarde, em que nos reunimos em nome do Mestre Jesus, por misericórdia de irmãos como vocês.

Que o nosso sentimento, que a nossa gratidão, possa fortalecer os irmãos pelo tanto que têm nos dado.

Laboraremos sem desfalecimento para sermos ainda mais merecedores do sentimento e da misericórdia dos irmãos.

Recebam assim o abraço sincero e fraterno daquele que aprendeu a ser irmão de todos vocês, Erick Wagner.

Mensagem do Espírito Erick Wagner, proferida por meio do médium Moacyr da Cruz Costa Júnior, na Reunião de Convívio Espiritual de 16 de julho de 2006, realizada na Fraternidade Espírita Irmão Glacus.



"Jesus, a porta. Kardec, a chave".

Emmanuel/Francisco Cândido Xavier

LEIA E ESTUDE KARDEC

"Transpõe os óbices para ouvir e desce aos abismos para ensinar"

AFETO E CONSCIÊNCIA



ta, considerando as implicações do nosso poder de influenciar o mundo sensorial e afetivo do outro, poderão, e muito, nos poupar dissabores futuros. Saber identificar os próprios sentimentos é cuidar-se. Dar a conhecer ao outro, as nossas reais intenções, é cuidar do afeto.

Ainda outra dia, em uma mensagem veiculada na Internet, alguém na madura idade nos chamava a atenção para os cuidados em torno

das aproximações afetivas que, com frequência, têm descabado para o descartável.

O autor, saudosista, lembrava os tempos em que, salvo exceções, havia uma graduação nas aproximações: dos olhares aos cumprimentos, uma ponte, cuja travessia tanto mais lenta, mais emoção trazia à conquista.

Na magia da dança a dois, a proximidade do corpo a coordenar os passos, e aos saltos, corações

em busca do compasso. No balanço da dança, mergulho no olhar, a leitura silenciosa das almas, a tecer promessas, responsabilizar-se por elas...

Tais enlevos nem sempre eram prenúncio de finais felizes, mas ensejavam a oportunidade da floração dos sentimentos. Os costumes só com o tempo transformam... E felizmente não há demarcações violentas, de tal modo que ainda hoje, muitos são os que preservam e recriam os hábitos que encantam a alma, adubam a sensibilidade para germinar valores.

As experiências da vida, por si só, são fontes de riqueza para o carreiro evolutivo do ser, antes de se configurar como boas ou más, já que os conceitos de certo e errado, também se alteram à medida que modifica a valoração e o esforço de acessar o mundo da Verdade. Valores, entretanto, precisam ser preservados, substituídos sim, mas não desprezados.

Ainda adolescente, me encantei, com o pensamento de Exupéry, em sua obra: **O PEQUENO PRÍNCIPE**. De modo especial guardei a alertiva do "Tu te tornas eternamente responsável por aquilo que cativas".

Percebo que muitas são as pessoas que se especializam na

arte de cativar, entretanto, verifico com cuidado que grande é o número dos que desta arte, exploram o lado poético e da lisonja, que massageia o ego.

De lá pra cá, muitas vezes acertei nas escolhas, outras tantas, me equivoquei, mas em todas elas, ainda hoje, mais cedo ou mais tarde, da consciência ecoa o apelo de que cativar é responsabilizar-se, exigindo reparos, quando não observadas as precauções.

Ter consciência espfrita, é antes de tudo, estar no esforço pela própria transformação, saber responsabilizar-se pelas intenções e ações, já que, queiramos ou não, elas nos vinculam ao outro e ao todo, retornando a nós e ao meio.

Longe dos discursos moralistas, por vezes hipócritas, que mais atendem a questões exteriores, o que nos compete é ter consciência das nossas escolhas, que enquadradas ou não, no senso comum, delas resultam conseqüências.

Viver é antes de tudo, experienciar, por conseqüência, errar e acertar. Viver com liberdade, entretanto, é medir o alcance dos nossos passos, antes mesmo de darmos o primeiro.

Fátima Ferreira

Magnetismo e Passes

(continuação)

Palestra de Jacob Melo na Feig

No dia 7 de maio de 2006, o querido irmão Jacob Melo esteve presente na Feig, quando proferiu palestra sobre o Tema **MAGNETISMO E PASSES**. Ao final da palestra, ele respondeu algumas perguntas dos presentes e outras respondeu posteriormente, enviando-as para publicação no nosso jornal. Algumas questões já foram divulgadas nos últimos números. Veja outras questões abaixo:

O que é mito e o que é verdade na Cromoterapia?

R- Não tenho autoridade para falar da Cromoterapia, pois não sou pesquisador do tema, mas creio que ela tenha bons e sofríveis resultados. Acredito mesmo que o maior "pecado" do uso que se faz da cromoterapia é o de transferir-

se o sentimento que gera as cores pelas cores em si. Por exemplo: em vez de se dizer que se pense num sentimento, geralmente se recomenda que a pessoa pense na cor, a qual, em tese, é gerada pela vibração do sentir. Por outro lado, a cromoterapia é algo que está presente em nossas vidas constantemente. Seja através da luz solar, lunar, dos raios laser,

X, gama, etc. Assim, não há como condenar a cromoterapia, mas há de se ter muito cuidado com o uso equivocado que se lhe dá.

Há sentido correto na aplicação de passes rotatórios?

R- Se por passes rotatórios está se falando de passes circulares, há sim, pois isso é uma técnica

consagrada por todos os magnetizadores. O sentido que os magnetizadores clássicos consagraram -- e que está por demais evidenciado que está correto -- é o do sentido horário (quando circular) ou da cabeça para os pés (quando longitudinais). Lógico que isso tem tudo a ver com o sentido de giro dos Centros Vitais.

"Aflição é exercício para fixação do bem"

Texto: Aline Choucair Vaz Arte: Cláudia Daniel

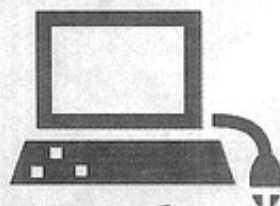
Cantinho da Criança

O QUE EU TENHO ASSISTIDO NA TELEVISÃO?

S a b e por que? Porque toda ação tem uma reação. Quando assistimos programas que não nos fazem bem, isso tem uma ação em nós e nossa reação pode não ser boa. É como no mundo, as pessoas também nos inspiram positivamente ou negativamente. A televisão e a internet também, porque são organizadas pelas pessoas! Sendo assim amiguinho, fique de olho, e use a televisão para que ela tenha uma ação positiva sobre você. Veja programas que sejam bons para o seu crescimento pessoal.



A televisão passa muitos programas legais, instrutivos, e por meio deles é possível brincar, se informar e distrair. Só que como ela é meio de informação - como a internet e o jornal - ela tem aspectos bons e ruins. Quer ver? Quantas coisas que os meninos e as meninas vêem na televisão que podem inspirá-los para um ato não legal? Assim fica a pergunta: O que eu tenho assistido na televisão? O que eu tenho feito na internet?



Lembre-se que é fundamental que você seja feliz e para isso é preciso que faça sua parte desde já, não é?

Escolha o que for melhor para você: ambientes agradáveis, companhias que te façam aprender e utilize da televisão e da internet o melhor que elas podem te oferecer!

IMPRESSO ESPECIAL
7317251401 - ECTIDRMG
FRATESP
IRMAO GLACUS



“Caminharás depois da morte com os tesouros que reunires antes dela”